

155

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE: SABERES E FAZERES DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FAMED/UFRGS. *Sonia Regina Silva Pedroso, Carmen Lucia Bezerra Machado (orient.) (UFRGS).*

A preocupação central desta pesquisa emerge dos desafios de desenvolver práticas educativas, com vistas à realização de um trabalho coletivo a ser constituído com o corpo docente e discente, nos cursos da área da saúde, na indissociabilidade ensino (graduação / pós-graduação) – pesquisa- extensão – administração, e nas necessidades de formação de professores. Propõe-se a identificar, compreender e buscar alternativas às práticas educativas universitárias, em particular as da FAMED/UFRGS, no período de 2001 a 2005. Partindo da questão orientadora do Projeto "Desafios À EDUCAÇÃO MÉDICA: O trabalho coletivo interdisciplinar solidário na formação do médico-educador enquanto pesquisador na FAMED/UFRGS", visamos examinar os saberes e fazeres dos alunos da disciplina Prática Educativa em Medicina sobre educação. A metodologia utilizada nesta pesquisa qualitativa, compõe-se de momentos de observação e registro das aulas, participação nas discussões, contato diário via Blogg, no endereço - <http://www.ufrgs.br/tramse/med> e realização de análise posterior dos registros, dos textos produzidos em aula, no Blogg, e dos trabalhos finais apresentados pelos alunos desta disciplina. A análise do conjunto dos dados coletados, até o atual momento, sinaliza a predominância da dissociação entre teoria e prática, no fazer pedagógico dos alunos. Para eles somente o saber "científico" é válido. Percebe-se um fazer pedagógico tecnicista, fragmentado, linear, desconectado da sua realidade, enquanto sujeitos que dele se utilizam. Esses saberes e fazeres expressos pelos alunos limitam a compreensão de uma prática educativa que se pauta por uma formação para futuros professores da área da saúde para atender tanto discentes quanto aos pacientes. Bolsa PROMED/UFRGS